



Resultados Consolidados 6M17

Informação Privilegiada

27 de julho de 2017

Destaques:

Volume de Negócios: 72,4 M€
(64,1 M€ nos 6M16)

EBITDA: 5,4 M€
(4,1 M€ nos 6M16)

Resultados Líquidos: 3,9 M€
(2,8 M€ nos 6M16)

Net Cash: 59,2 M€
(25,7 M€ nos 12M16)

Mensagem do Presidente Luís Salvado



"Os resultados do 1º semestre confirmam o sucesso da estratégia de internacionalização e estão em linha com os objetivos traçados para este ano.

60% da atividade é hoje realizada fora de Portugal. O Volume de Negócios internacional cresceu 15%, representando a Europa cerca de 2/3 da atividade não doméstica.

O EBITDA e os Resultados Líquidos aumentaram 33% e 41%, respetivamente.

O Cash também evoluiu muito favoravelmente com uma geração de 33 M€ nos últimos seis meses, beneficiado pelo encaixe da operação de alienação do negócio de Infrastructures & Managed Services. Nos últimos 12 meses, a geração de Cash foi de 51 M€.

O semestre foi ainda marcado pelo regresso da Novabase ao PSI20, principal índice da Euronext Lisbon. Esta reentrada reforça a visibilidade do título e potencia o seu aumento de liquidez. Neste período, a Novabase quase quadruplicou o volume de transações face ao ano anterior, valorizando-se 29%.

Até ao final do ano manteremos as nossas apostas estratégicas, nomeadamente o reforço dos investimentos em I&D e uma maior seletividade nas ofertas com que trabalhamos. Apesar da incerteza nos mercados onde operamos, estamos confiantes nas metas que traçámos para 2017."

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
María Gil Marín
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.pt

Relatório disponível no site :
www.novabase.pt

Novabase SGPS, S.A.
Sociedade Aberta . Código Euronext: NBA.AM .
Nº único de matrícula na CRC Lx e de Contribuinte nº 502.280.182 . Capital Social: 15.700.697,00 € .
Sede: Av. D. João II, nº 34, 1998-031 Lisboa - PORTUGAL

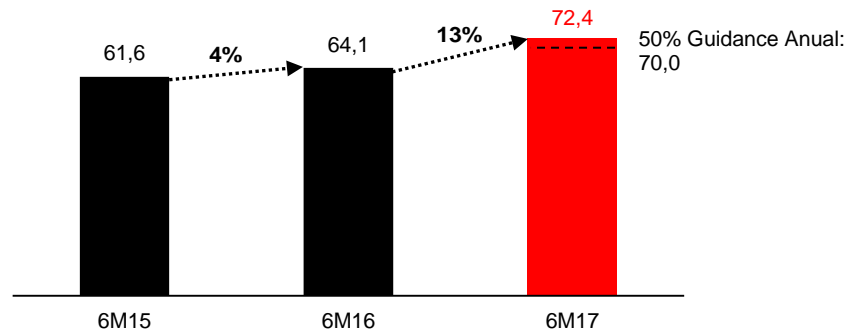


1. Evolução dos Indicadores Chave

Os comparativos de Volume de Negócios e de EBITDA foram reapresentados, não considerando o negócio de Infrastructures & Managed Services, descontinuado no 4Q16.

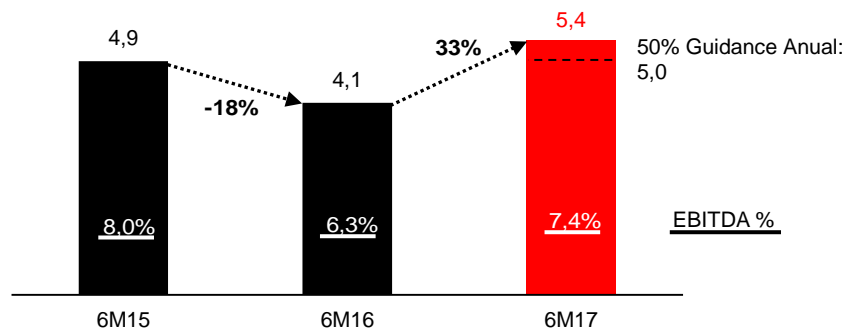
Volume de Negócios (M€)

Volume de Negócios aumenta 13% YoY, e acima do Guidance anual (+3%). Destaque para o crescimento internacional (15%), em linha com a aposta estratégica.

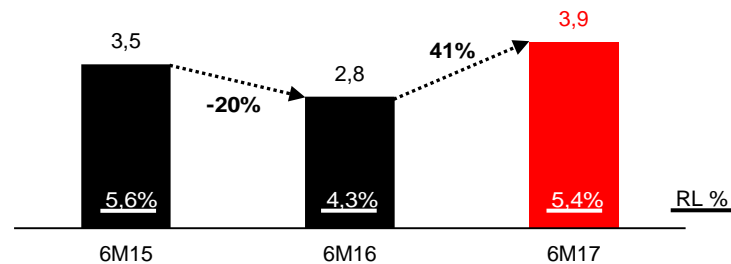


EBITDA (M€)

EBITDA acima do Guidance anual (+7%) e com crescimento de 33% YoY.



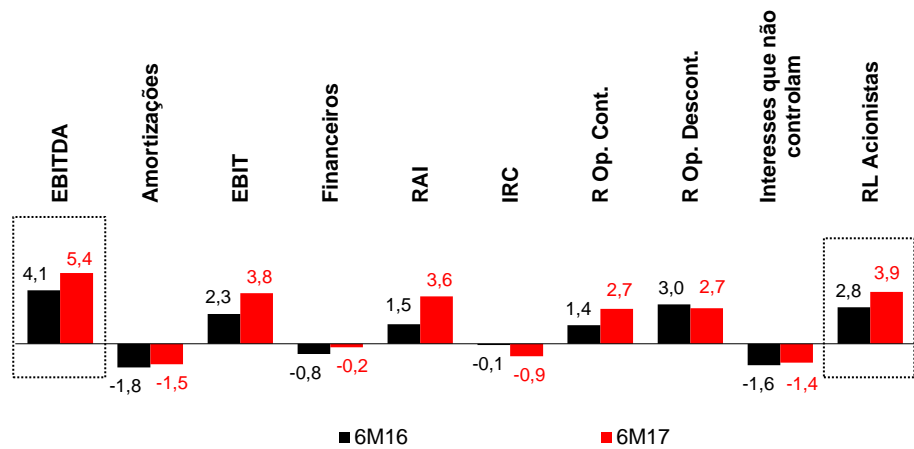
Resultados Líquidos Consolidados (M€)



Os Lucros por Ação (Earnings Per Share - EPS) nos 6M17 atingiram 0,13 euros por ação, registrando um acréscimo de 43% face ao valor registado nos 6M16 de 0,09 euros por ação.



EBITDA para Resultado Líquido 6M17 Vs 6M16 (M€)

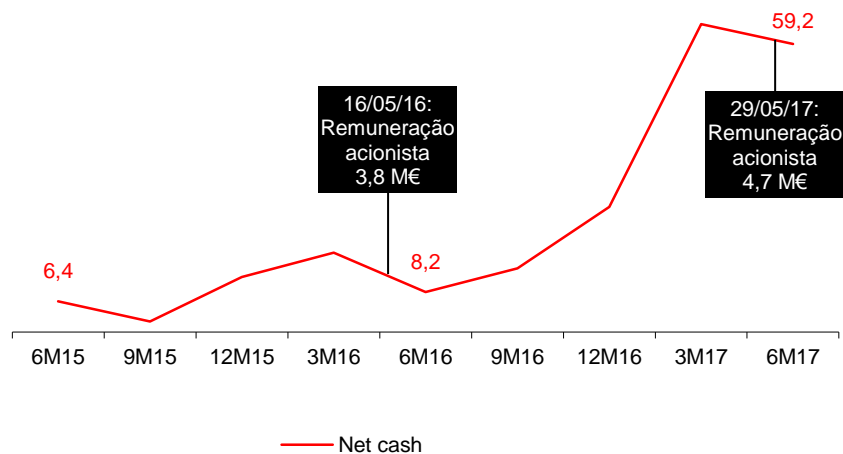


Os Resultados Financeiros foram negativos em 0,2 M€, uma melhoria de 0,6 M€, sobretudo devido ao aumento dos ganhos com aplicações e investimentos financeiros face ao ano anterior.

Os Resultados das Operações Descontinuadas nos 6M17 ascenderam a um ganho de 2,7 M€ (3,0 M€ nos 6M16) e correspondem aos resultados atribuíveis ao segmento IMS. Nos 6M17, este valor corresponde integralmente ao acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio, decorrente do apuramento final do working capital e do net debt, nos termos do contrato.

Net Cash (M€)

Aumento da posição de cash de 33,5 M€ no 1º semestre de 2017.



Nos 6M17, a Novabase apresenta uma evolução positiva a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 6M17 com 59,2 M€ em net cash, que compara com 25,7 M€ nos 12M16.

Esta evolução reflete sobretudo o encaixe pela alienação do Negócio IMS, no valor de 41,1 M€. Adicionalmente, a 29 de maio de 2017, a Novabase remunerou os seus acionistas no valor total de 4,7 M€ (0,15 €/ação).



2. Resumo da Atividade

Os resultados do 1º semestre estão em linha com as expectativas definidas para o ano, e confirmam a venda do negócio de Infrastructures & Managed Services (IMS) no final de 2016 como um passo decisivo no reposicionamento da Novabase para focar e reforçar a internacionalização.

Negócio internacional cresce 15% YoY. Europa mantém liderança como principal mercado.

No novo perímetro, o Volume de Negócios aumentou 13%, com o peso do negócio internacional a crescer para 60% do total, em linha com o objetivo anual. As operações na Europa expandiram-se 13% YoY, e representam aproximadamente 2/3 da atividade não doméstica. Registou-se igualmente uma melhoria operacional, com o EBITDA a aumentar 33% para 5,4 M€, e os Resultados Líquidos atingiram 3,9 M€.

Face ao Guidance, os resultados dos seis meses de 2017 ficaram acima em Volume de Negócios (+3%) e em EBITDA (+7% em valor e +0,3% pontos percentuais).

A tabela abaixo mostra o Volume de Negócios e o EBITDA gerados pela área de Infrastructures & Managed Services nos 6M15 e 6M16, e que foram expurgados dos comparativos por forma a apresentar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas, no seguimento da alienação do Negócio IMS:

| IMS | 6M15 | 6M16 |
|---------------------------------------|--------|--------|
| Volume de Negócios (M€) | 51,270 | 41,566 |
| Volume de Negócios Internacional (M€) | 16,668 | 10,876 |
| EBITDA (M€) | 2,761 | 3,100 |

Eventos de referência mundial refletem a aposta da Novabase na inovação e constituem palcos de excelência para a divulgação das suas ofertas.

Destacamos, no 1º semestre do ano, que a Novabase foi, mais uma vez, o platinum sponsor da conferência Receivables Finance International 2017 (RFIX), realizada em Londres. As conferências RFIx são o principal evento na área do factoring, juntando bancos e instituições financeiras, empresas e especialistas para uma discussão em profundidade sobre o futuro da indústria financeira.

Também a Celfocus marcou presença com a sua solução Celfocus Omnichannel no Mobile World Conference, aquela que é considerada a mais importante feira do setor das telecomunicações à escala mundial.

No segmento Venture Capital, a Collab foi distinguida pela Associação Portuguesa de Contact Centers com o prémio Gold “Global Technology”. A atribuição foi anunciada na 13ª Conferência Internacional da associação, evento que anualmente reúne a indústria portuguesa de contact centres.

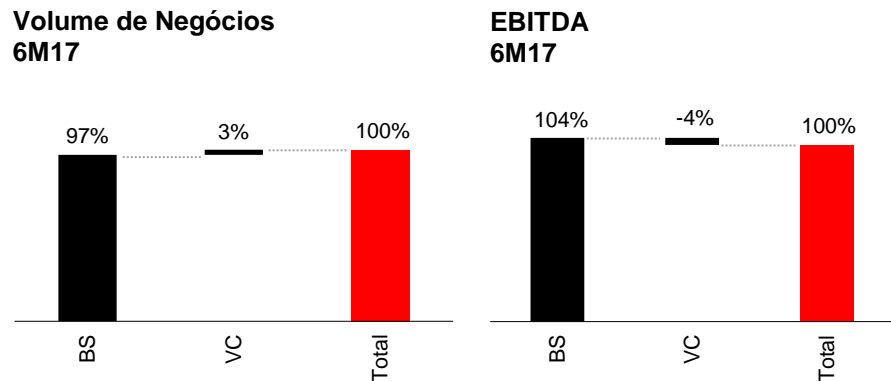


No que se refere a parcerias, a Novabase assinou um protocolo com o Instituto Superior Técnico (IST) para passar a integrar a sua rede de parceiros estratégicos. Este acordo vai permitir à Novabase apoiar a transferência de conhecimento e inovação, resultantes da atividade de investigação da Universidade para a Indústria e vice-versa, e insere-se na sua estratégia de especialização das suas soluções para os mercados mais sofisticados.

Destacamos ainda o regresso da Novabase ao principal índice da Bolsa de Valores de Lisboa. A entrada no PSI20 aumenta a visibilidade da Novabase, o que poderá representar um aumento na liquidez dos seus títulos, que valorizaram 29% durante os primeiros seis meses.



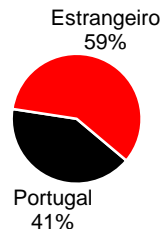
A decomposição percentual do Volume de Negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M17, é a seguinte:



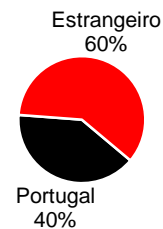
Do Volume de Negócios total, 43,4 M€ foram gerados fora de Portugal, que comparam com 37,6 M€ registados nos 6M16.

Este crescimento confirma o reposicionamento que a Novabase tem vindo a operar nos últimos anos com vista a consolidar a internacionalização, através da evolução de uma estratégia de liderança geográfica com uma oferta ampla, para uma estratégia de ofertas especializadas para o mercado global.

Volume de Negócios por geografia 6M16



Volume de Negócios por geografia 6M17



O continente com maior expressão nos 6M17 foi a Europa, que representa 64% do negócio internacional.

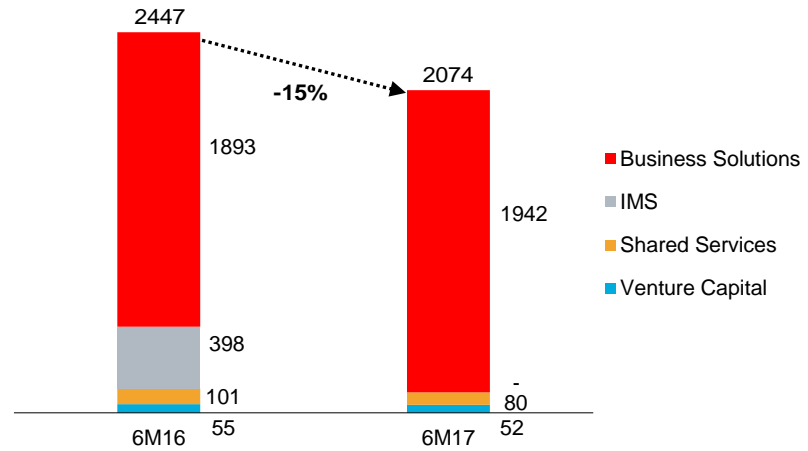
O negócio fora de Portugal gerado na Business Solutions manteve-se nos 60% do respetivo volume (60% nos 6M16) e na Venture Capital aumentou para 62% (34% nos 6M16).

A Novabase teve em média, nos 6M17, 2074 colaboradores, o que representa um decréscimo de 15% face aos 6M16 (2447), números que refletem a saída dos colaboradores das empresas do Negócio IMS, alienado no final de 2016.

A distribuição do número médio de colaboradores pelas várias áreas da Novabase, durante os 6M17, foi a seguinte:



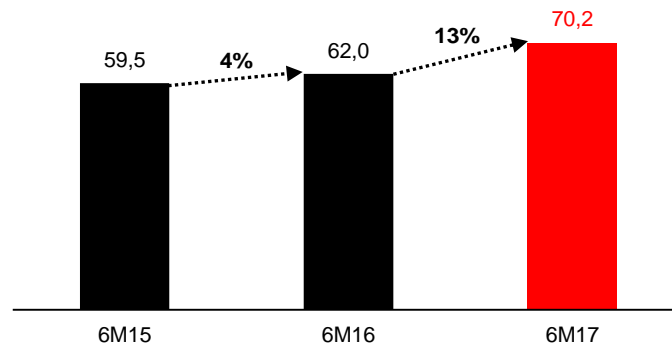
Número Médio de Colaboradores



De referir ainda que os colaboradores internacionais representam 10% do total nos 6M17 (216), e a contratação de 95 novos recém-graduados através do programa Novabase Academy.

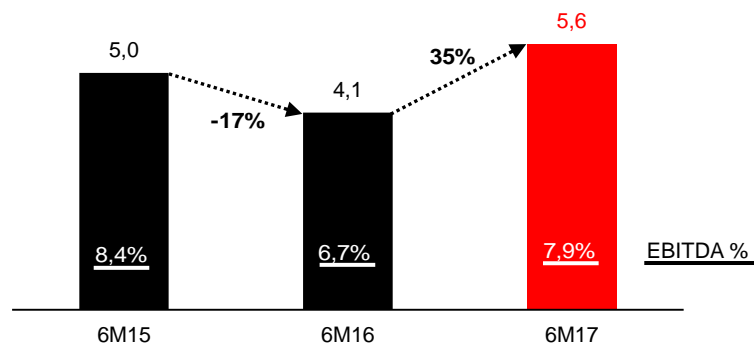
2.1. Business Solutions (BS)

Volume de Negócios Business Solutions (M€)



Evolução da BS reflete subida em top line, tanto no internacional (+14%) como no mercado doméstico (+12%), e desempenho positivo dos negócios.

EBITDA Business Solutions (M€)





2.2. Infrastructures & Managed Services (IMS)

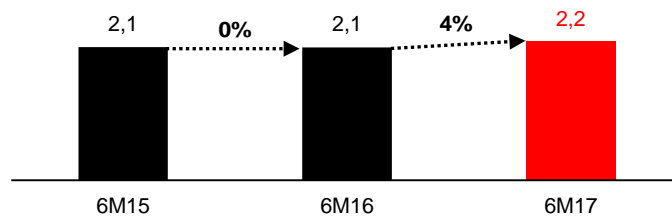
Em 12 de outubro de 2016, a Novabase celebrou um acordo de venda, à VINCI Energies Portugal, SGPS, S.A., do seu negócio de Infrastructures & Managed Services (“Negócio IMS”), pelo preço 38,365 milhões de euros, a qual foi substantivamente concluída, no final desse ano, tendo sido reconhecida uma mais-valia no valor de 17,6 M€ nas contas de 2016.

Apuramento do preço final gerou uma mais-valia adicional de 2,7 M€.

No 1º semestre de 2017, com o apuramento final do working capital e do net debt nos termos do contrato, o preço de venda final foi revisto para 41,061 milhões de euros, o que resultou num acerto da mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 2,7 M€.

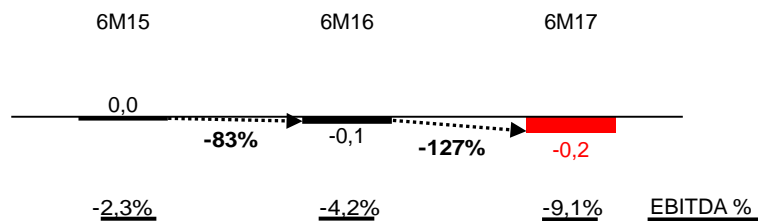
2.3. Venture Capital (VC)

Volume de Negócios Venture Capital (M€)



Área de VC com significado marginal, próprio do estágio de desenvolvimento das suas participadas.

EBITDA Venture Capital (M€)





3. Comportamento Bolsista

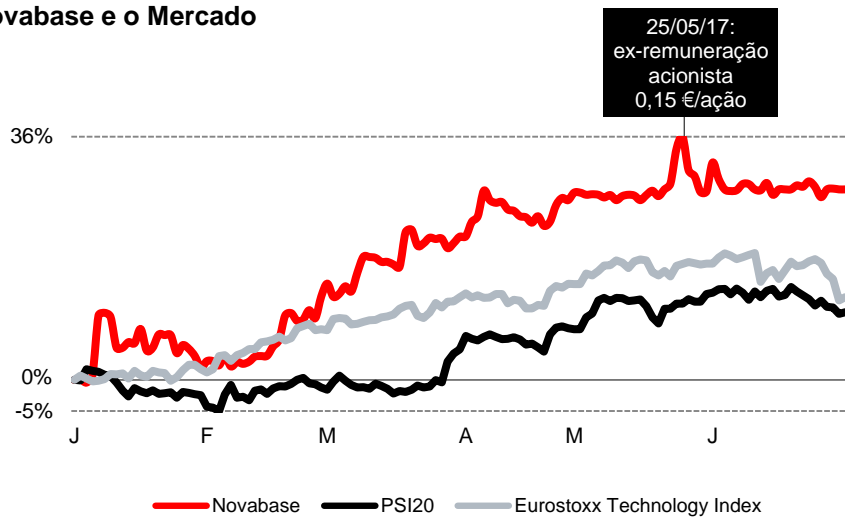
Descontando a remuneração acionista, a valorização do título Novabase teria sido de 34%.

A cotação da ação Novabase nos 6M17 valorizou-se 29%, o que compara com uma valorização de 10% ocorrida no índice PSI20 e com uma valorização do índice EuroStoxx Technology de 12%.

Neste período, foi distribuído um dividendo de 0,15 €/ação.

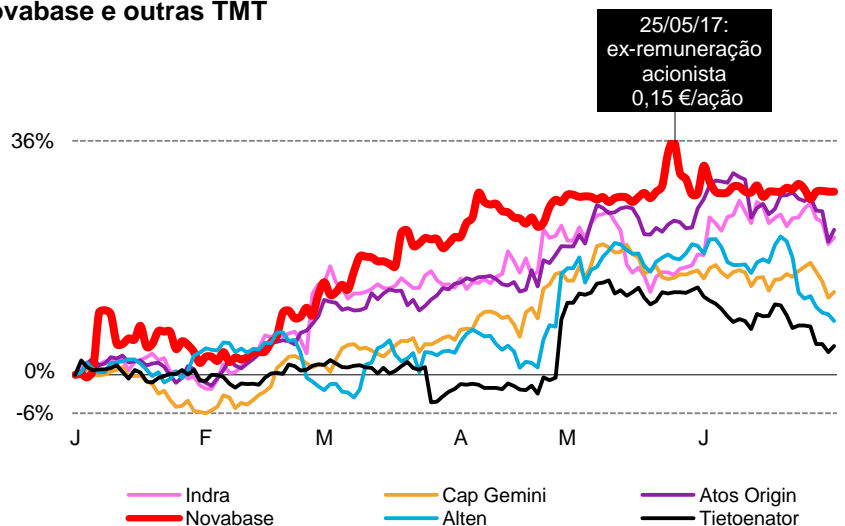
Ainda referir que a Novabase reentrou na carteira do principal índice da Bolsa Portuguesa, o PSI20, a 20 de março.

Novabase e o Mercado



A evolução da cotação da Novabase comparada com outras empresas do setor de TI na Europa, nos 6M17, foi a seguinte:

Novabase e outras TMT



A Novabase apresentava, no final do 1º semestre de 2017, um múltiplo de Price to Sales de 0,74x, o que significa um desconto 33% comparado com a média de outras empresas do setor na Europa (fonte: Reuters, valores ttm à data 30/06).

Upside médio de 9%, indicado pelos analistas que cobrem a Novabase.

O price target médio referenciado pelos analistas que cobrem a Novabase é de 3,48 euros.



Nos 6M17, a rotação representou 14% do capital da Novabase, tendo sido transacionadas 4,3 milhões de ações, aproximadamente 4x superior aos valores verificados nos 6M16 (rotação de 3% do capital, tendo sido transacionadas 1,1 milhões de ações).

| Resumo | 1H15 | 2H15 | 1H16 | 2H16 | 1H17 |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Cotação mínima (€) | 2,170 | 2,070 | 1,879 | 1,910 | 2,480 |
| Cotação máxima (€) | 2,619 | 2,535 | 2,150 | 2,490 | 3,397 |
| Cotação média ponderada (€) | 2,389 | 2,242 | 2,026 | 2,220 | 2,962 |
| Cotação no último dia (€) | 2,500 | 2,114 | 1,980 | 2,490 | 3,200 |
| Nº títulos transacionados | 4.192.659 | 1.531.699 | 1.092.537 | 1.736.117 | 4.287.838 |
| Capitalização bolsista no último dia (M€) | 78,5 | 66,4 | 62,2 | 78,2 | 100,5 |

4. Perspetivas 2017

Os resultados deste semestre estão em linha com os objetivos estratégicos definidos para o ano.

O negócio internacional representa 60% da atividade total, com a Europa a consolidar a sua posição como principal mercado, contribuindo com 64%. A rentabilidade EBITDA do período foi de 7,4% e dos Resultados Líquidos, de 5,4%.

A Novabase mantém a confiança nos objetivos traçados para 2017:

- Volume de Negócios de 140 M€, dos quais mais de 60% obtidos internacionalmente
- EBITDA superior a 10 M€

Reafirmamos a prioridade do crescimento internacional sustentável, com aposta na especialização das ofertas para os mercados mais sofisticados.



Alternative Performance Measures (APM's)

Em cumprimento do ESMA/2015/141en emitido pelo European Securities and Markets Authority.

As APM's usadas pela Novabase têm como objetivo fornecer informações complementares, mais abrangentes e relevantes para o leitor, relativas à posição e performance financeira da empresa. Estas APM's são aplicadas de forma consistente em todos os períodos refletidos nesta divulgação.

Net Cash

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez e capacidade da Novabase para satisfazer os seus compromissos não bancários.

A rubrica de "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação nos 6M17 e períodos homólogos, é analisada como segue:

| | 6M15 | 6M16 | 6M17 |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Caixa e equivalentes a caixa | 19.588 | 18.572 | 67.109 |
| Instrumentos detidos até à maturidade - Não correntes | 4.409 | 6.337 | 866 |
| Instrumentos detidos até à maturidade - Correntes | - | 4.492 | 6.298 |
| Ações próprias em carteira (*) | 30 | 17 | 1.205 |
| Dívidas a instituições de crédito - Não correntes | (12.790) | (16.277) | (11.532) |
| Dívidas a instituições de crédito - Correntes | (4.883) | (4.915) | (4.745) |
| Net Cash | 6.354 | 8.226 | 59.201 |

(*) Determina-se multiplicando o nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa:

| | 6M15 | 6M16 | 6M17 |
|---|--------|-------|---------|
| Nr. ações próprias em carteira (milhares) | 11,957 | 8,615 | 376,611 |
| Cotação no último dia (€) | 2,500 | 1,980 | 3,200 |
| Ações próprias em carteira (m€) | 30 | 17 | 1.205 |

Esta APM e todas as suas componentes não contêm estimativas nem julgamentos efetuados pela Gestão.

EBITDA

O EBITDA fornece informações sobre a capacidade da Novabase gerar recursos através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, de impostos e outros não operacionais, ajudando na análise do desempenho do negócio.

O Resultado Operacional (EBIT) é, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM. Dado que o EBITDA é diretamente identificável na referida demonstração financeira, a reconciliação não é aqui apresentada.

A determinação e discriminação das componentes do EBITDA é analisada como segue:

EBIT - Amortizações e depreciações - Custos de reestruturação

Esta APM inclui uma componente que poderá requer o uso de estimativas e julgamentos efetuados pela Gestão sobre resultados futuros ("Custos de reestruturação": custos relacionados com processos pontuais da empresa com o objetivo de melhorar a competitividade das suas operações). Nos períodos apresentados nesta divulgação, este item é nulo.

As APM's usadas pela Novabase são o Net Cash e o EBITDA.

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2017

| | 30.06.17 | 31.12.16 |
|---|---------------------|----------------|
| | (Milhares de Euros) | |
| ATIVO | | |
| Ativos fixos tangíveis | 8.914 | 8.899 |
| Ativos intangíveis | 17.613 | 18.104 |
| Investimentos financeiros | 4.800 | 4.928 |
| Investimentos detidos até à maturidade | 866 | 4.859 |
| Ativos por impostos diferidos | 9.256 | 9.545 |
| Outros ativos não correntes | 5.132 | 5.132 |
| Total de Ativos Não Correntes | 46.581 | 51.467 |
| Inventários | 65 | 486 |
| Clientes e acréscimos de proveitos | 53.680 | 64.120 |
| Devedores e despesas antecipadas | 10.338 | 48.953 |
| Instrumentos financeiros derivados | 68 | 19 |
| Investimentos detidos até à maturidade | 6.298 | 4.441 |
| Caixa e equivalentes a caixa | 67.109 | 35.703 |
| Total de Ativos Correntes | 137.558 | 153.722 |
| Ativos operações em continuação | 184.139 | 205.189 |
| Ativos operações descontinuadas | - | - |
| Total do Ativo | 184.139 | 205.189 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | |
| Capital social | 15.701 | 15.701 |
| Ações próprias | (188) | (4) |
| Prémios de emissão | 43.560 | 43.560 |
| Reservas e resultados acumulados | 19.546 | 16.071 |
| Resultado líquido | 3.924 | 9.577 |
| Capital Próprio atribuível aos acionistas | 82.543 | 84.905 |
| Interesses que não controlam | 8.868 | 8.151 |
| Total do Capital Próprio | 91.411 | 93.056 |
| PASSIVO | | |
| Instituições de crédito | 11.532 | 13.907 |
| Credores de locação financeira | 5.385 | 4.990 |
| Provisões para riscos e encargos | 6.876 | 9.109 |
| Outros passivos não correntes | - | - |
| Total de Passivos Não Correntes | 23.793 | 28.006 |
| Instituições de crédito | 4.745 | 5.376 |
| Credores de locação financeira | 1.531 | 1.540 |
| Fornecedores | 5.366 | 7.242 |
| Credores e acréscimos de custos | 32.875 | 40.178 |
| Instrumentos financeiros derivados | 1 | 82 |
| Proveitos diferidos | 22.417 | 27.709 |
| Total de Passivos Correntes | 66.935 | 82.127 |
| Total de Passivos oper. em continuação | 90.728 | 110.133 |
| Total de passivos oper. descontinuadas | 2.000 | 2.000 |
| Total do Passivo | 92.728 | 112.133 |
| Total do Capital Próprio e Passivo | 184.139 | 205.189 |
| Net Cash | 59.201 | 25.741 |

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

| | 30.06.17 | 30.06.16 * | Var. % |
|---|---------------------|-----------------|-----------------|
| | (Milhares de Euros) | | |
| OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO | | | |
| Vendas | 1.295 | 104 | |
| Custo das vendas | (661) | (69) | |
| Margem bruta | 634 | 35 | 1711,4 % |
| <i>Outros proveitos operacionais</i> | | | |
| Prestação de serviços | 71.073 | 63.992 | |
| Proveitos suplementares e subsídios | 913 | 182 | |
| Outros proveitos de exploração | 354 | 378 | |
| | 72.340 | 64.552 | |
| | 72.974 | 64.587 | |
| <i>Outros custos operacionais</i> | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (30.472) | (21.723) | |
| Gastos com o pessoal | (43.453) | (38.674) | |
| (Provisões) / anulação de provisões | 6.794 | 201 | |
| Outros custos de exploração | (470) | (336) | |
| | (67.601) | (60.532) | |
| Resultados Brutos (EBITDA) | 5.373 | 4.055 | 32,5 % |
| Custos de reestruturação | - | - | |
| Resultados Operacionais Brutos | 5.373 | 4.055 | 32,5 % |
| Amortizações e depreciações | (1.533) | (1.786) | |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 3.840 | 2.269 | 69,2 % |
| Ganhos / (Perdas) financeiras | (246) | (770) | |
| Resultados Antes de Impostos (RAI) | 3.594 | 1.499 | 139,8 % |
| Imposto sobre o rendimento | (938) | (92) | |
| Resultados oper. em continuação | 2.656 | 1.407 | 88,8 % |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | |
| Resultados oper. descontinuadas | 2.696 | 2.992 | -9,9 % |
| Interesses que não controlam | (1.428) | (1.623) | |
| Resultado Líquido Acionistas (RLA) | 3.924 | 2.776 | 41,4 % |
| Outras informações : | | | |
| Volume de negócios (VN) | 72.368 | 64.096 | 12,9 % |
| Margem bruta das vendas % | 49,0 % | 33,7 % | |
| EBITDA % sobre VN | 7,4 % | 6,3 % | |
| RAI % sobre VN | 5,0 % | 2,3 % | |
| RLA % sobre VN | 5,4 % | 4,3 % | |

* Os comparativos foram rerepresentados para mostrar as operações em continuação separadamente das operações descontinuadas (Negócio IMS).



Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2017

(Milhares de Euros)

| | Business Solutions | IMS | Venture Capital | NOVABASE |
|--|--------------------|--------------|-----------------|-----------------|
| OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO | | | | |
| Vendas | 1.295 | - | - | 1.295 |
| Custo das vendas | (661) | - | - | (661) |
| Margem Bruta | 634 | - | - | 634 |
| Outros proveitos operacionais | | | | |
| Prestação de serviços | 68.880 | - | 2.193 | 71.073 |
| Proveitos suplementares e subsídios | 903 | - | 10 | 913 |
| Outros proveitos de exploração | 293 | - | 61 | 354 |
| | 70.076 | - | 2.264 | 72.340 |
| | 70.710 | - | 2.264 | 72.974 |
| Outros custos operacionais | | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (29.301) | - | (1.171) | (30.472) |
| Gastos com o pessoal | (42.171) | - | (1.282) | (43.453) |
| (Provisões) / anulação de provisões | 6.788 | - | 6 | 6.794 |
| Outros custos de exploração | (453) | - | (17) | (470) |
| | (65.137) | - | (2.464) | (67.601) |
| Resultados Brutos (EBITDA) | 5.573 | - | (200) | 5.373 |
| Amortizações e depreciações | (1.352) | - | (181) | (1.533) |
| Resultados Operacionais (EBIT) | 4.221 | - | (381) | 3.840 |
| Resultados financeiros | (126) | - | (120) | (246) |
| Resultados Antes de Impostos (RAI) | 4.095 | - | (501) | 3.594 |
| Imposto sobre o rendimento | (676) | - | (262) | (938) |
| Resultados operações em continuação | 3.419 | - | (763) | 2.656 |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | | |
| Resultados operações descontinuadas | - | 2.696 | - | 2.696 |
| Interesses que não controlam | (1.615) | - | 187 | (1.428) |
| Resultado Líquido Acionistas | 1.804 | 2.696 | (576) | 3.924 |
| Outras informações : | | | | |
| Volume de negócios (VN) | 70.175 | - | 2.193 | 72.368 |
| EBITDA | 5.573 | - | (200) | 5.373 |
| EBITDA % sobre VN | 7,9% | - | -9,1% | 7,4% |
| RAI % sobre VN | 5,8% | - | -22,8% | 5,0% |